



XVI SEURCA



"O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e sustentabilidade de populações em situação de vulnerabilidade."

09 a 12 de maio de 2023

REEMERGÊNCIA DE *CANDIDA AURIS* NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

Amanda da Silva Oliveira¹

Francisco Ayslan Ferreira Gomes²

Isadora Magalhães Fernandes³

Sabrina de Sousa Lima⁴

Camila Fonseca Bezerra⁵

INTRODUÇÃO: *Candida auris* é uma espécie fúngica descrita como multirresistente e surgiu nos últimos anos como um importante microrganismo associado a surtos nosocomiais e infecções invasivas, com alta taxa de falha terapêutica. Desde seu primeiro relato, em 2009, a levedura se espalhou pelo mundo com presença em diversos países e tornou-se uma preocupação de autoridades e profissionais da saúde. Este fungo multirresistente reemergiu durante a pandemia da COVID-19 no Brasil acometendo pacientes imunossuprimidos em UTI's. As admissões nas unidades de terapia intensiva foram sobrecarregadas, possivelmente contribuindo para o surto de *C. auris* em pacientes infectados pelo SARS-CoV-2, o novo coronavírus. **OBJETIVO:** Verificar associação entre os casos de infecção por *C. auris* e sua multirresistência em pacientes com COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de 2020 ao mês de maio de 2023, a partir da questão norteadora "Qual a associação entre os casos de infecção por *C. auris* e sua multirresistência em pacientes com COVID-19?". Foram selecionados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "Pacientes"; "Covid-19" e "*Candida auris*", que foram cruzados com o operador *booleano* AND. Utilizou-se os critérios de inclusão artigos na íntegra, publicados nos idiomas inglês, português e espanhol e disponíveis de forma gratuita e o critério de exclusão artigos que não responderam à questão norteadora. A amostra final foi composta por 10 artigos que foram analisados criteriosamente para a elaboração da presente revisão. **RESULTADOS:** Os pacientes com COVID-19 geralmente são internados em Unidades de Terapia Intensiva por longos períodos e necessitam de ventilação mecânica e vários antibióticos, acarretando em uma desregulação imunológica, esse conjunto de fatores torna o paciente suscetível a infecções antifúngicas. Diante disso, *C. auris* tem alta propensão a desenvolver resistência aos antifúngicos. Durante a pandemia de COVID-19, o uso prolongado de equipamentos de proteção individual, lapsos durante a limpeza e desinfecção do ambiente e higiene das mãos, podem contribuir para a transmissão de *C. auris*. Nesse contexto, um fator de confusão em potencial, que a maioria dos profissionais de saúde não tem uma atenção imediata, é a transmissão secundária dos microrganismos multirresistentes, como o fungo *C. auris* em UTIs COVID-19. Visto que, *Candida auris* é considerada um fungo com alta taxa de letalidade devido à resistência aos medicamentos e facilidade de transmissão em ambientes hospitalares, a mortalidade de pacientes com COVID-19 pode ter contribuições de *C. auris* ou outras

¹ Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: amanda.oli@urca.br

² Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: ayslantorresj1@gmail.com

³ Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: isadora.fernandes@urca.br

⁴ Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: sabrina.sousa@urca.br

⁵ Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: camila.bezerra@urca.br



XVI SEURCA



"O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e sustentabilidade de populações em situação de vulnerabilidade."

09 a 12 de maio de 2023

coinfecções. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dado o exposto, a infecção por *Candida auris* encontra-se prevalente durante a pandemia por COVID-19, sendo evidente que a imunossupressão associada ao cruzamento das infecções entre fungo e vírus aumentaram as complicações e agravam os quadros clínico dos acometidos em cuidado intensivo. Desse modo, práticas adequadas de controle de infecção e vigilância no ambiente hospitalar torna-se necessária, visto a multirresistência do patógeno.

Descritores: *Candida auris*. Covid-19. Pacientes.

REFERÊNCIAS

DE ALMEIDA JR, João N. *et al.* Emergence of *Candida auris* in Brazil in a COVID-19 intensive care unit. **Journal of Fungi**, v. 7, n. 3, p. 220, 2021.

KATSIARI, M. *et al.* Emergence of Clonally-Related South Asian Clade I Clinical Isolates of *Candida auris* in a Greek COVID-19 Intensive Care Unit. **J. Fungi** 2023, 9, 243. 2023.

LYMAN, Meghan *et al.* Worsening Spread of *Candida auris* in the United States, 2019 to 2021. **Annals of Internal Medicine**, v. 176, n. 4, p. 489-495, 2023.

NAJEEB, Hala *et al.* The Menace of *Candida auris* Epidemic Amidst the COVID-19 Pandemic: A Systematic Review. **Diseases**, v. 10, n. 3, p. 58, 2022.

SHARMA, Cheshta; KADOSH, David. Perspective on the origin, resistance, and spread of the emerging human fungal pathogen *Candida auris*. **Plos Pathogens**, v. 19, n. 3, p. e1011190, 2023.